



ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO
DO QUADRO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA

14

OUTUBRO / 2009

PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:
- a) este caderno, com o enunciado da questão da Prova de Redação e das 50 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		CONHECIMENTOS GERAIS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	1,0	11 a 20	1,0	21 a 50	1,0

- b) Um Caderno de Respostas para o desenvolvimento da Prova de Redação, grampeado ao **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.
- 02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta, fabricada em material transparente.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:
- a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
- b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao Caderno de Respostas da Prova de Redação;
- c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao Caderno de Respostas da Prova de Redação quando terminar o tempo estabelecido.
- 09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao Caderno de Respostas da Prova de Redação e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, o candidato **somente** poderá levar o Caderno de Provas, a partir de 1(uma) hora antes do término das mesmas.
- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DE REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o Caderno de Questões e o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao Caderno de Respostas da Prova de Redação, respeitada a observação do item 10.
- 12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).



REDAÇÃO

TEXTO I (fragmento)

Em *O Grande Ditador*, Charles Chaplin disse: “Pensamos demais e sentimos muito pouco. Mais do que inteligência, precisamos de bondade e compreensão”. A capacidade da liderança traz consigo essa possibilidade. O professor-líder é ainda aquele que acredita no poder do sonho — o sonho que livra da domesticação imposta pela rotina. Para isso, ele compromete as pessoas, e elas passarão a seguir o sonho, não mais o líder.

Disponível em: <http://www.profissaomestre.com.br/php/verMateria.php?cod=1482>.

TEXTO II

“A educação faz com que as pessoas sejam fáceis de guiar, mas difíceis de arrastar; fáceis de governar, mas impossíveis de escravizar.”

PETER, Henry

Com base nos textos acima e considerando também o Texto I da prova teórico-objetiva, construa um texto em prosa, dissertativo-argumentativo, com o mínimo de 30 e o máximo de 35 linhas, sobre o seguinte tema:

A importância, nos dias atuais, das escolas que são asas e dos professores que acreditam no poder do sonho.

Os textos referenciais devem ser utilizados, apenas, como base para uma reflexão sobre o tema, não podendo ser transcrita qualquer passagem dos mesmos.

Dê um título à sua redação e utilize caneta esferográfica, preferencialmente de tinta na cor preta.



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.

Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros
5 engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo.

Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar.
10 Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.

ALVES, Rubem

Disponível em: http://www.pensador.info/p/_cronica_escolas_gaiolas_escolas_asas_rubem_alves/1/

1

No primeiro parágrafo do Texto I, o único período cujo sentido **NÃO** caracteriza uma educação castradora é o
(A) 2º (B) 3º (C) 4º (D) 5º (E) 6º

2

Considerando o 1º parágrafo do Texto I, os elementos destacados a seguir que apresentam, entre si, uma relação semântica de oposição são:

- (A) “escolas” (1º período) - “gaiolas” (1º período).
(B) “engaiolados” (2º período) - (sob) “controle” (2º período).
(C) “sob controle” (2º período) - “dono” (3º período).
(D) “pássaros” (4º período) - “pássaros” (5º período).
(E) “essência” (6º período) - “voo” (6º período).

3

No segundo parágrafo do Texto I, o 2º período, em relação ao 1º, caracteriza-se, semanticamente, como uma

- (A) retificação. (B) justificativa.
(C) alternativa. (D) restrição.
(E) comparação.

4

Que passagem do 2º parágrafo do Texto I repete, semanticamente, a passagem “...a essência dos pássaros é o voo.” (l. 6)?

- (A) “Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados.” (l. 7-8)
(B) “O que elas amam são pássaros em voo.” (l. 8)
(C) “...o voo já nasce dentro dos pássaros.” (l. 10-11)
(D) “O voo não pode ser ensinado.” (l. 11-12)
(E) “Só pode ser encorajado.” (l. 12)

5

Em “**Porque** a essência dos pássaros é o voo.” (l. 6), o sentido sofre **ALTERAÇÃO**, ao substituímos o vocábulo destacado por

- (A) Visto que.
(B) Porquanto.
(C) Pois.
(D) À medida que.
(E) Já que.

Texto II

Pinte o sonho

Quais os sonhos das crianças que moram em comunidades carentes? Uma casinha para a família com flores no jardim? Uma piscina para a vizinhança? Ou uma bicicleta? Não importa qual seja, o projeto *Paint a Future* (Pinte um Futuro) vai, de certa forma, realizá-lo.
5 A ideia surgiu com a pintora holandesa Hetty van der Linden, em 2003.

Dona de uma simpatia contagiante e com um grande círculo de amigos artistas plásticos internacionais, Hetty pensava na melhor maneira de aliar a arte a um fim social. Ela queria, além disso, que todos se divertissem com esse trabalho. Então imaginou reunir vários pintores em um lugar paradisíaco para que eles fizessem quadros que depois seriam leiloados em
10 benefício das comunidades carentes. Mais: essas telas seriam feitas a partir dos desenhos que retratavam os sonhos das crianças de lugares pobres, recolhidos por voluntários numa etapa anterior.

Assim todos ficavam contentes: as crianças por
20 terem expressado seus sonhos, os artistas por trabalharem em lugares lindos, as pousadas que os acolhem de graça e as galerias que vendem suas obras sem comissão por colaborarem com um fim social sem sair dos seus ramos de atividade. E os compradores, por
25 ajudar a realizar sonhos infantis. “Ela conseguiu um milagre: deixar todo mundo satisfeito sem ter de criar uma ONG que onere o processo. Tudo é fruto de um trabalho voluntário e prazeroso”, diz Myrine Vlavianos, sócia da galeria Multipla, que faz as exposições do
30 *Paint a Future* em São Paulo e Florianópolis. E, assim, sonhos ganham cores e formas.

ALVES, Liane

Disponível em: http://vidasimples.abril.uol.com.br/edicoes/073/mente_aberta/conteudo_399745.shtml



6

O conector “além disso,” (l. 11) introduz um enunciado que, em relação ao período anterior, caracteriza-se como um(a)

- (A) acréscimo.
- (B) explicação.
- (C) conclusão.
- (D) restrição.
- (E) alternativa.

7

A passagem “sonhos ganham cores e formas.” (l. 31) refere-se, semanticamente, à(ao)

- (A) expressão e concretização dos desejos infantis.
- (B) ideia da pintora Hetty van der Linden de desenvolver um projeto.
- (C) conjugação dos fatores social e artístico envolvidos no projeto.
- (D) trabalho dos artistas plásticos engajados no evento.
- (E) empenho conjunto dos órgãos possibilitadores da realização do evento.

8

Quanto ao gênero e à tipologia, o Texto II classifica-se, respectivamente, como

- (A) sermão e injunção.
- (B) romance e narração.
- (C) conto e descrição.
- (D) conferência e exposição.
- (E) notícia jornalística e argumentação.

9

“Ela conseguiu um milagre: deixar todo mundo satisfeito sem ter de criar uma ONG que onere o processo. Tudo é fruto de um trabalho voluntário e prazeroso,” (l. 25-28)

Na passagem transcrita acima, o emprego dos dois pontos e das aspas justifica-se por anteceder e transcrever, respectivamente, um(a)

- (A) conceito e o depoimento de um especialista.
- (B) explicação e a opinião de um empresário.
- (C) exemplificação e o julgamento crítico de um jornalista.
- (D) enumeração e o juízo de valor de um pintor.
- (E) citação e a opinião de um leitor.

10

Nos trechos a seguir, o **que** destacado **DIFERE** dos demais, quanto à categoria gramatical, em:

- (A) “**que** todos se divertissem com esse trabalho.” (l. 11-12)
- (B) “...**que** depois seriam leiloados...” (l. 14)
- (C) “...**que** os acolhem de graça...” (l. 21-22)
- (D) “...**que** onere o processo.” (l. 27)
- (E) “**que** faz as exposições do *Paint a Future*...” (l. 29-30)

CONHECIMENTOS GERAIS

11

A Lei nº 1.360 de 31/12/2002, que dispõe sobre o Sistema Estadual de Ensino do Estado do Tocantins, disciplinando a organização da educação escolar, especifica como se dará a gestão democrática do ensino público. Com base nessa Lei, analise as proposições a seguir.

- I - As Associações de Apoio terão participação indireta na gestão escolar, por meio de participantes indicados pelo Poder Público Estadual.
- II - O programa Escola Comunitária de Gestão Compartilhada, criado na Secretaria de Educação e Cultura, visa ao fortalecimento do processo de autonomia da escola e à descentralização de recursos.
- III - A gestão compartilhada se efetiva com a criação da Associação de Apoio à Escola, constituída pelos alunos representantes de turma e gestores das unidades educacionais.
- IV - Os recursos financeiros repassados são destinados à manutenção das unidades escolares e ao suporte de suas ações pedagógicas.

É(São) determinação(ões) sobre a gestão democrática do ensino público, de acordo com a referida lei, **APENAS** a(s) proposição(ões)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

12

As Diretrizes Curriculares Nacionais, que apresentam princípios, fundamentos e procedimentos para a educação, visam a

- (A) propor atividades que deverão constar do núcleo comum dos níveis de Ensino Fundamental, Médio e da educação profissional brasileira.
- (B) fixar os conteúdos e temas transversais que constituirão parâmetros mínimos para a garantia da unidade do ensino no território nacional.
- (C) oferecer princípios didáticos que assegurem a adoção de metodologias ativas e o uso consciente de tecnologias de informação e comunicação.
- (D) orientar as escolas dos diferentes sistemas de ensino na articulação, desenvolvimento e avaliação de suas propostas pedagógicas.
- (E) apresentar normas para a elaboração de currículos e programas, em cada unidade escolar, que estejam voltados para a gestão democrática.



13

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o Ensino Médio propõem que o conhecimento escolar seja dividido em áreas, denominadas:

- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias,
- Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e
- Ciências Humanas e suas Tecnologias.

Essa estruturação é justificada, segundo os PCN, pelo fato de assegurar uma educação

- (A) de base científica e tecnológica, na qual conceito, aplicação e solução de problemas concretos são combinados com uma revisão dos componentes socioculturais orientados para uma visão epistemológica que concilie humanismo e tecnologia.
- (B) de qualidade, que proporcione estabilidade econômica, política e social proveniente do fornecimento de mão de obra qualificada para a agricultura e para a indústria, diante das crescentes demandas nacionais nesses setores produtivos.
- (C) que promova um aprofundamento de saberes de campos do conhecimento diferenciados, de forma a que o estudante seja capaz de dominar conhecimentos segmentados e oriundos de uma tradição enciclopédica própria desse nível de ensino.
- (D) que prepare o educando para participar de exames nacionais que avaliam o desempenho individual e das instituições de ensino, tendo em vista a estruturação de um *ranking* que conduza a um aprimoramento da educação em um cenário global competitivo.
- (E) que esteja voltada para os interesses reais do jovem contemporâneo, caracteristicamente familiarizado com os mais recentes desenvolvimentos tecnológicos e com uma cultura urbana, cosmopolita e afetada pelo fenômeno da globalização.

14

“Em setembro, cerca de 600 representantes de comunidades e dos governos federal, estadual e municipal se reunirão em Brasília para a 1ª Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena. A ideia é discutir qual é o modelo de educação adequado para esses povos.”

Portal UOL Educação, 14 abr. 2009.

O trecho da reportagem informa a respeito da necessidade de discutir um modelo adequado à educação indígena de qualidade, amparado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96). Nos artigos 78 e 79, a LDB garante que

- (A) sejam elaborados materiais didáticos compatíveis com os que são adotados em todo o território nacional e referenciados pelo Ministério da Educação.
- (B) sejam desenvolvidos currículos e programas específicos em que estejam incluídos os conteúdos culturais correspondentes às respectivas comunidades.
- (C) haja apoio técnico e financeiro proveniente dos estados para o provimento de uma educação intercultural, por meio de programas integrados de ensino e pesquisa.
- (D) haja fortalecimento de práticas socioculturais por meio de uma educação inclusiva que abrigue alunos índios e não índios nas mesmas unidades educacionais.
- (E) prevaleça a reafirmação da identidade étnica mediante o ensino de conteúdos históricos ministrados necessariamente na língua materna dos índios.

15



“No processo de universalização e democratização do ensino, especialmente no Brasil, onde os déficits educativos e as desigualdades regionais são tão elevados, os desafios educacionais existentes podem ter, na educação a distância, um meio auxiliar de indiscutível eficácia. Além do mais, os programas educativos podem desempenhar um papel inestimável no desenvolvimento cultural da população em geral.”

Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001)

Qual das metas do Plano Nacional de Educação relaciona o trecho e a charge acima?

- (A) Promover imagens estereotipadas de homens e mulheres na TV Educativa e na Internet, incorporando nas programações temas que confirmem a igualdade de direitos entre homens e mulheres, assim como a adequada abordagem de temas referentes à etnia.
- (B) Instalar 2.000 núcleos de tecnologia educacional que deverão atuar como centros de orientação para as escolas e para os órgãos administrativos dos sistemas de ensino, no acesso aos programas informatizados e vídeos educativos.
- (C) Substituir gradualmente as relações de comunicação e interação direta entre educador e educando pela eficácia da televisão, do vídeo, do rádio e do computador, que constituem importantes instrumentos pedagógicos auxiliares.
- (D) Ampliar a oferta de programas de formação a distância para a Educação de Jovens e Adultos, especialmente no que diz respeito à oferta de Ensino Fundamental, com especial consideração para o potencial dos canais radiofônicos e para o atendimento da população rural.
- (E) Equipar todas as escolas de Nível Médio, e todas as de Ensino Fundamental com mais de 100 alunos, com computadores e conexões na Internet que possibilitem a instalação de uma Rede Nacional de Informática na Educação e o desenvolvimento de programas educativos apropriados.



16

Em abril de 2009, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, elogiou publicamente o Brasil. Em entrevista ao canal de TV CNN Español, afirmou ser o Brasil uma potência.

O líder norte-americano referia-se a uma potência no plano da

- (A) dinâmica econômica.
- (B) riqueza natural.
- (C) produção cultural
- (D) inovação institucional.
- (E) composição demográfica.

17

Em 2009, o mundo se preocupa com um novo vírus, causador da denominada gripe suína, a *influenza A(H1N1)*, que não distingue barreiras sociais, econômicas, político-geográficas. Vários governos recomendaram a seus cidadãos que evitassem viagens a um determinado país latino-americano, pois nele, até maio, registravam-se os números mais elevados de casos letais e em observação. O país latino-americano no foco das preocupações, por apresentar, inicialmente, o maior número de infectados, foi o

- (A) Chile.
- (B) Equador.
- (C) México.
- (D) Panamá.
- (E) Paraguai.

18

A crise internacional desencadeada no final de 2008 afeta o turismo no Brasil, uma atividade econômica responsável pela movimentação de cerca de US\$ 5 bilhões anuais. A redução das vendas de pacotes de viagem, sobretudo para o exterior, é apontada como a pior consequência da crise, segundo empresários do setor.

De acordo com analistas da crise, o principal fator que provoca essa redução é a

- (A) ausência de políticas para o setor.
- (B) desarticulação entre agentes de viagem.
- (C) ineficácia de agências reguladoras.
- (D) instabilidade política do país.
- (E) volatilidade do câmbio do dólar.

19

Alguns alunos do Ensino Fundamental, ao pesquisarem a história da criação do Estado do Tocantins, fizeram em seus cadernos as anotações abaixo:

Lucas: Desde o final do século XIX se discutia a criação do Tocantins, mas a concretização da ideia só ocorreu com a Constituição Federal de 1988, com sua criação pelo desmembramento do Estado de Goiás.

Francisco: Na criação do Estado teve papel de destaque a União Tocantinense, que mobilizou o povo do norte de Goiás para a luta revolucionária em favor do separatismo.

Renata: Após a criação do Estado do Tocantins, a primeira capital foi Palmas, localizada na região central do novo Estado.

Fátima: A capital, sede do governo, foi construída no centro geográfico do Estado, em uma área de 1.024 Km², desmembrada do município de Porto Nacional.

Dentre os quatro alunos, fez(fizeram) anotações corretas em seu(s) caderno(s) **APENAS**

- (A) Lucas. (B) Francisco.
- (C) Francisco e Renata. (D) Lucas e Fátima.
- (E) Renata e Fátima.

20



Disponível em: blogs.agostinianosaojose.com.br/2007/Alpha.

A charge expressa uma situação lamentada em todo o planeta: a crescente devastação da região amazônica, onde também se encontra o Estado do Tocantins, que precisa do compromisso de cada cidadão para a sua preservação. Sobre os aspectos geográficos e geopolíticos do estado, é **INCORRETA** a informação de que o Tocantins

- (A) vem perdendo áreas de preservação, como as unidades de conservação e as bacias hídricas.
- (B) possui mais de 80% de cerrado, que divide espaço com a floresta de transição.
- (C) possui o encontro de três ecossistemas: o amazônico, o pantaneiro e o cerrado.
- (D) abriga sete etnias indígenas distribuídas em reservas que totalizam cerca de dois milhões de hectares.
- (E) é onde se encontra a maior bacia hidrográfica inteiramente situada em território brasileiro.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

Na abordagem sociointeracionista, a aprendizagem se caracteriza por

- (A) resultar do esforço de atribuir e encontrar significados para o mundo, o que implica a construção e revisão de hipóteses.
- (B) resultar do processo de desequilíbrio-equilíbrio proposto por J. Piaget na psicogênese do conhecimento.
- (C) resultar da atividade de pensamento do sujeito e depender do desenvolvimento de suas estruturas cognitivas.
- (D) atribuir especial importância ao meio social e ao adulto educador nos processos de ensinar e aprender.
- (E) colocar o sujeito como centro, ao vincular-se à sua maturação biopsicológica.

22

Um dos objetivos de trabalho, nos anos iniciais do ensino fundamental, está relacionado ao conhecimento e à integração das crianças às regras de convívio em sociedade. Alguns conteúdos escolares são trabalhados pelos professores desde o início da escolarização, tais como

- respeitar uma opinião diversa da sua;
- falar na sua vez durante um debate;
- cuidar do bem-estar da classe;
- considerar as diferenças como possibilidade de crescimento.

O rol acima é definido como uma listagem de conteúdos

- (A) factuais.
- (B) conceituais.
- (C) atitudinais.
- (D) procedimentais.
- (E) contextuais.

23

Segundo Vygotsky, as crianças menores tendem a nomear seus desenhos somente após realizá-los e vê-los, enquanto as crianças mais velhas falam o que vão desenhar.

Essas proposições mostram que, para Vygotsky,

- (A) a fala tem uma função memorística, já que após a atividade, a criança estabelece uma nova relação com a ação.
- (B) a fala tem uma função intermediária, que é a de fazer a transição entre o discurso socializado e o interior.
- (C) a fala tem uma função planejadora, pois a criança, já mais velha, utiliza-a para planejar uma ação futura.
- (D) o papel da fala na estruturação do pensamento é anterior às possibilidades de planejamento por parte da criança.
- (E) os desenhos das crianças precedem a sua organização interna do pensamento, o que levará à organização da fala.

24

A professora Ana, que atua com alunos entre 8 e 9 anos de idade, propõe às crianças, diariamente, situações de desafio e de resolução de problemas. A prática da professora promove o desenvolvimento adequado do raciocínio lógico-matemático de seus alunos porque

- (A) coloca na situação-problema o ponto de partida da atividade matemática por meio da interpretação de enunciados, exigindo transferências, retificações e rupturas.
- (B) coloca em evidência os resultados a serem obtidos, as definições subjacentes e as demonstrações próprias dos processos matemáticos envolvidos em problemas.
- (C) envolve uma concepção de ensino e de aprendizagem baseada no mimetismo, que é a forma mais genuína de construção de conceitos.
- (D) situa a resolução de problemas como uma atividade a ser desenvolvida para tornar mecânico um processo operatório, tendo em vista a autonomia intelectual.
- (E) busca ensinar conceitos, procedimentos ou técnicas para a aplicação em situações-problema que permitam avaliar a capacidade de emprego do que foi ensinado.

25

Pedagogos como Froebel, Montessori e Decroly chamaram a atenção para o valor educativo do jogo e fizeram com que muitos educadores reconhecessem a importância de tal atividade. Ainda hoje, os sistemas pré-escolares discutem se o jogo infantil é um ato de expressão livre, um fim em si mesmo ou um recurso pedagógico.

Brincar na escola é diferente de brincar em casa. Os brinquedos são da instituição; as possibilidades de brincadeiras em grupo são maiores, e crianças da mesma idade costumam ficar sob a responsabilidade de poucos adultos. Todos esses fatores influenciam os modos de brincar e exigem reflexão por parte dos educadores.

PORTO, Cristina Laclette. **O brinquedo como objeto de cultura.** Disponível em: <http://www.redebrasil.tv.br/salto/boletins2003/jbdd/tetxt2.htm>

A partir da leitura do texto acima, é correto afirmar que

- (A) é preciso compreender a especificidade e a importância de brincadeiras ou jogos, o que não significa que devam ser todos de cunho pedagógico.
- (B) para toda e qualquer brincadeira, os educadores devem encontrar um recurso pedagógico para estimular a aprendizagem.
- (C) os jogos e brincadeiras são de livre expressão das crianças e, na escola, devem ser utilizados como um fim em si mesmos.
- (D) toda e qualquer brincadeira tem um cunho pedagógico, seja na escola, em casa, na rua ou no clube.
- (E) todas as brincadeiras das crianças, apesar de terem um cunho pedagógico, devem ser respeitadas em sua livre expressão.



26

Em uma entrevista para lecionar nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano), uma candidata é questionada quanto a alguns dos conteúdos básicos de Matemática para esse nível de ensino, que são

- (A) números fracionários, números relativos e algoritmo de divisão e multiplicação.
- (B) números percentuais, algoritmo da adição e subtração e números negativos.
- (C) algoritmo da adição e subtração, números fracionários e sistema de numeração.
- (D) sistema de numeração, algoritmo da divisão, subtração e números relativos.
- (E) medidas de quantidade, adição, subtração e números absolutos e complexos.

27

“Vereadores insistem no projeto de construção do lixão da cidade!”

Ao trabalhar essa notícia em sala de aula com seus alunos do quarto ano do ensino fundamental, a professora Camila está querendo, dentre outras coisas, ensinar que há instâncias administrativas públicas em um país, tal como a da notícia acima, que se refere à administração pública

- (A) federal.
- (B) regional.
- (C) estadual.
- (D) municipal.
- (E) distrital.

28

Uma professora propôs que seus alunos construíssem uma rosa dos ventos. Após a atividade de dobradura, a professora solicitou que as crianças utilizassem a rosa dos ventos em uma atividade com o mapa do município. A descrição da atividade denota que a professora tem como objetivo trabalhar com seus alunos conteúdos relativos a

- (A) escalas e legendas nos mapas.
- (B) pontos cardeais e localização cardinal.
- (C) medidas e escalas geográficas.
- (D) relevo, clima e vegetação.
- (E) divisão política e climática.

29

Em um congresso sobre disciplina e indisciplina na escola, os professores palestrantes deram as contribuições apresentadas a seguir.

Maria: O barulho, a agitação e a movimentação em sala de aula devem ser catalisadores do ato de conhecer, tornando a indisciplina um movimento estruturado em torno de ideias, conceitos e proposições.

Paulo: O professor precisa ter uma conduta dialógica, disposta à intervenção pedagógica, à negociação constante em relação às estratégias de ensino e de avaliação, aos objetivos e até mesmo aos conteúdos preconizados.

Helena: A saída para as situações de indisciplina está na relação professor-aluno, nos vínculos estabelecidos, pois, guardadas as especificidades de atribuições, ambos são parceiros de um mesmo jogo, cujo rival é a ignorância.

A plateia que assistiu às palestras fez vários comentários. Identifique aquele que analisou corretamente uma ou mais das contribuições dos professores.

- (A) A concepção de disciplina de Maria está identificada com uma visão institucional voltada para a vigilância e a punição.
- (B) A visão de atuação docente que Paulo apresenta conduz a um enfraquecimento da figura de autoridade simbólica desempenhada pelo professor.
- (C) A proposta de Helena desconsidera o foco dos problemas de indisciplina, que está na ausência de intervenção familiar no âmbito escolar e em problemas psicológicos dos alunos.
- (D) As ideias dos três palestrantes são vinculadas a um modelo de escola que vigorou na Modernidade e que foi superado por concepções pragmáticas de educação.
- (E) As colocações de Maria, Paulo e Helena consideram a indisciplina como fenômeno transversal, que é superado com o foco no conhecimento e nas regras a ele subjacentes.

30

Em um conselho de classe, uma professora disse:

— Meus alunos não cometem erros, mas me dão indícios de aprendizagem.

Essa professora demonstra ter, em relação à avaliação da aprendizagem de seus alunos, uma postura que

- (A) tolera os erros de seus alunos, mesmo que sejam cometidos em prol da aprendizagem.
- (B) identifica qualidades nos alunos, mesmo quando cometem erros em seus exercícios.
- (C) considera os alunos como seres passíveis de cometerem erros em seus processos de aprendizagem.
- (D) pontua para seus alunos os erros que cometem ao longo das situações de aprendizagem propostas.
- (E) compreende a avaliação como mais um elemento do processo de ensino e aprendizagem.



31

Uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental tem a seguinte rotina:

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Roda de conversa	Roda de conversa	Roda de conversa	Roda de conversa	Roda de leitura
Elaboração conjunta das atividades do dia	Elaboração conjunta das atividades do dia	Elaboração conjunta das atividades do dia	Elaboração conjunta das atividades do dia	Elaboração conjunta das atividades do dia
Leitura compartilhada de fábulas	Leitura compartilhada de poemas	Leitura compartilhada de notícias	Leitura compartilhada de contos	Leitura compartilhada de textos escolhidos pelas crianças
Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
Brincadeiras no pátio	Brincadeiras dirigidas no pátio	Brincadeiras no pátio	Jogos de regras no pátio	Brincadeiras no pátio
Atividades ligadas ao desenvolvimento de um projeto interdisciplinar	Visita à biblioteca da escola	Jogos de mesa	Oficina de artes plásticas	Atividade de escrita
	Resolução de problemas	Oficina de música	Trabalho com a horta da escola	Oficina de atividades corporais

Analisando o quadro acima, em relação à organização de tempo e espaço dessa classe, foram feitas as seguintes afirmações:

- I - o espaço e o tempo estão organizados de modo a garantir a participação da criança no seu processo formativo;
- II - a multiplicidade de atividades gera ansiedade na criança por deixar de prever tempo para o repouso;
- III - as áreas de conhecimento são trabalhadas de forma interdisciplinar;
- IV - a variedade da organização mascara a falta de integração entre áreas do conhecimento;
- V - as crianças estão sendo tratadas como sujeitos de direitos.

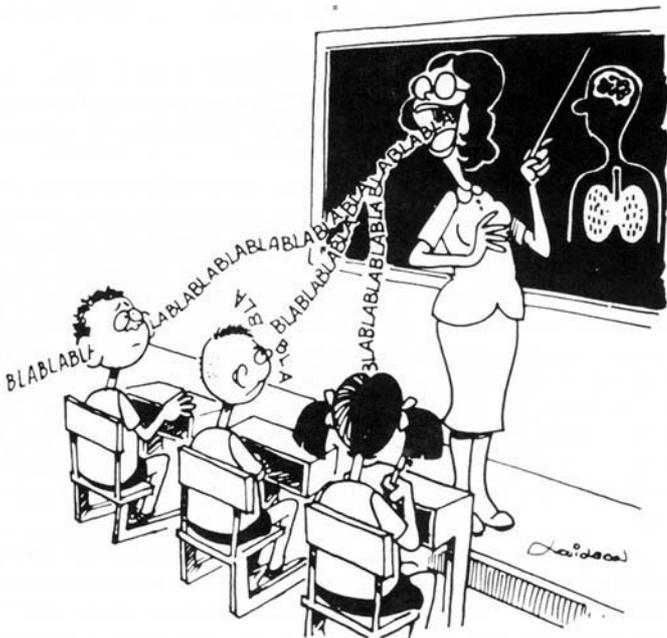
São corretas **APENAS** as afirmações

- (A) I, II e III. (B) I, II e IV. (C) I, III e V. (D) II, III e IV. (E) II, III e V.

32

Analise as descrições de atividades na tabela e identifique aquela que corresponde ao método de trabalho independente.

O(A) Professor(a)	Os(As) Alunos(as)
(A) propõe a atividade e orienta os educandos.	trabalham de forma livre e criativa com conhecimentos adquiridos, aplicando-os a situações novas.
(B) faz demonstrações usando diferentes materiais.	observam o que é demonstrado, fazem perguntas e respondem às que são formuladas pelo docente.
(C) desafia os educandos com uma pergunta geradora.	buscam respostas em conjunto em meio a uma conversação didática.
(D) divide os alunos em pequenos grupos.	cooperam entre si para a realização de uma tarefa a partir de um tema dado.
(E) conduz os alunos a um ambiente diferenciado.	exploram o meio e coletam objetos que serão analisados posteriormente em sala de aula.



NUNES, Terezinha (org). **Aprender pensando**.
Petrópolis/RJ, Vozes, 1986, p. 13.

Por trás das metodologias adotadas pelo professor, existe um conjunto de ideias sobre aprendizagem. A postura da professora caricaturizada na charge expressa uma concepção de aprendizagem na qual o conhecimento é

- (A) circulante e multifacetado para a descrição de uma realidade complexa.
- (B) fruto dos diferentes saberes expressos pelos estudantes e suas famílias.
- (C) incorporado de forma linear e objetiva pelo sujeito.
- (D) construído coletivamente por alunos e professores.
- (E) compreendido como objeto da cultura dos aprendizes.

34

Giovana tem quatro anos e visitará a casa de uma tia com sua mãe. Ela sabe que o nome da rua da tia é Rua das Amendoeiras. Ela e sua mãe vão a pé e, ao chegar a uma esquina, veem uma placa em um muro.

Giovana ainda não sabe ler e escrever, mas sabe que na placa está escrito um nome de rua. Ela pede à sua mãe para ler o nome que está escrito.

Esse caso demonstra que Giovana

- (A) percebe a função social da escrita, mesmo sem saber ler e escrever.
- (B) ignora que as letras e os números são uma representação.
- (C) é letrada sem ser alfabetizada.
- (D) sabe ler mesmo sem estar devidamente escolarizada.
- (E) está alfabetizada no sentido amplo do conceito de alfabetização.

Considere a descrição abaixo para responder às questões de nºs 35 e 36.

Jorge é professor de uma turma de alunos de 9 a 10 anos. Após uma discussão em sua classe sobre educação ambiental, Jorge levou seus alunos a uma excursão pela localidade onde a escola está situada, a fim de que fizessem observações, tirassem fotografias e coletassem elementos, como a água de um rio, por exemplo. De volta à escola, os alunos desenharam um mapa do percurso. No dia seguinte, estudaram aspectos da história da localidade, a fim de que os alunos pudessem perceber a origem dos problemas ambientais que encontraram. Nas aulas posteriores, fizeram análise da água coletada, estudaram formas de purificação da água e opções de tratamento do esgoto. Em grupos, os alunos fizeram croquis e maquetes que previam uma reordenação urbanística, de acordo com princípios de sustentabilidade. Ao final, redigiram um pequeno jornal, que foi impresso e divulgado na comunidade, relatando a experiência e estimulando ações de conservação ambiental.

35

A prática desenvolvida pelo professor Jorge está calcada em uma concepção transversal de ensino e de aprendizagem, estimulada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e pelo Referencial Curricular do Estado do Tocantins porque

- (A) constituiu uma nova área de conhecimento com o suporte das diversas disciplinas.
- (B) foi possível isolar cada área em torno de um tema comum que atravessou a estrutura curricular.
- (C) direcionou o trabalho pedagógico para as atividades, em vez de focar nos objetivos das disciplinas.
- (D) houve uma integração do tema às áreas convencionais, rompendo com o confinamento das disciplinas.
- (E) tornou o trabalho naturalmente integrado, em função de o tema explorado ser próprio das especificidades das disciplinas.

36

O professor Jorge pesquisou a diferença entre transversalidade e interdisciplinaridade, concluindo que a interdisciplinaridade

- (A) está fundamentada na crítica a uma concepção de conhecimento que encara a realidade como um conjunto de dados cambiantes que devem ser permanentemente questionados.
- (B) está associada à dimensão didática na contribuição para um fazer pedagógico que estimule a relação entre aspectos díspares e contraditórios.
- (C) questiona a visão compartimentada da realidade e do conhecimento, com a qual a escola rompeu historicamente desde o advento da modernidade.
- (D) diz respeito à possibilidade de se estabelecer uma relação entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados e as questões da vida real.
- (E) se refere a uma abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento, implicando a necessidade de considerar a teia de relações entre diferentes aspectos.



37

Em uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental, o professor Felipe procedia da forma a seguir.

- I - A lista com o nome dos alunos era utilizada para fazer a chamada.
- II - Textos eram produzidos coletivamente durante os projetos de leitura e escrita.
- III - O conjunto de letras do alfabeto servia de material de apoio nas atividades de escrita.
- IV - Os rótulos dos alimentos que as crianças traziam de casa eram trabalhados em aula.
- V - Textos de jornais eram lidos em voz alta pelo professor.
- VI - Bilhetes eram escritos para os pais e colegas das outras classes.

As práticas desse professor tornavam a sala de aula um ambiente alfabetizador porque

- (A) os alunos eram incentivados a produzir textos em suas casas.
- (B) proporcionava a interação entre o material exposto e os textos.
- (C) incentivava a cópia como mecanismo de apoio aos que ainda não liam e escreviam.
- (D) estimulava os alunos a investigar os fenômenos físicos.
- (E) explorava a diversidade de gêneros textuais.

38

“A questão central que serve de pano de fundo para qualquer teoria do currículo é a de saber qual conhecimento deve ser ensinado. De forma mais sintética, a questão central é: o quê? (...)”

Nas teorias do currículo, entretanto, a pergunta ‘o quê?’ nunca está separada de uma outra importante pergunta: ‘o que eles ou elas devem ser?’”

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de Identidade. Uma introdução às teorias do currículo.** Belo Horizonte: Autêntica, 2002, pp. 14-15.

Na perspectiva desta citação, a teoria curricular multiculturalista propõe que o educando venha a ser um sujeito que

- (A) conviva com a homogeneização cultural própria do movimento de globalização social e econômica.
- (B) critique o contexto social e possa transformar as estruturas injustas e excludentes nele contidas.
- (C) reconheça a diversidade social e respeite as diferenças presentes no mundo plural contemporâneo.
- (D) desenvolva plenamente suas aptidões cognitivas e a capacidade de praticar valores universais.
- (E) assuma uma cidadania responsável por meio da apreensão de conhecimentos de múltiplas áreas.

39

Um grupo de professores observou a seguinte sequência de aprendizagem:

- 1º escrever = desenhar;
- 2º escrever = letras e números;
- 3º só letras (o número de letras e seu tamanho dependem das características do objeto que nomeiam);
- 4º tantas letras quantas sílabas tem o nome;
- 5º tantas letras quanto fonemas.

Em seguida, os professores fizeram considerações sobre a sequência. Qual a única consideração **INCORRETA**?

- (A) A sequência se refere ao sistema alfabético e revela as etapas pelas quais a criança passa para desenvolver a escrita.
- (B) Muitas vezes coexistem elementos de várias destas etapas, já que as crianças formulam hipóteses que pressupõem dinamismo.
- (C) Cada etapa se estrutura segundo uma sequência temporal fixa em que as aprendizagens de cada nível escolar se desenvolvem.
- (D) O processo de aprendizagem se organiza como uma espiral que vai sendo aberta progressivamente.
- (E) Uma sequência de aprendizagem não é um critério universal e nem pode se tornar um critério de classificação e de progressão.

40

O currículo, compreendido em suas dimensões mais amplas, para além de uma listagem de conteúdos, ajuda a entender questões da prática pedagógica essenciais para a organização do trabalho docente.

Nesta perspectiva, relacione as dimensões curriculares da coluna da esquerda às práticas pedagógicas correspondentes na coluna da direita.

- I - O que ensinar (P) Problematização dos conteúdos
- II - Como ensinar (Q) Sequenciação dos conteúdos
- III - Por que ensinar (R) Seleção dos conteúdos
- IV - Quando ensinar (S) Metodologia dos conteúdos
- (T) Revisão dos conteúdos

A relação correta é

- (A) I - P; II - T; III - S; IV - Q
- (B) I - Q; II - P; III - R; IV - S
- (C) I - R; II - Q; III - P; IV - T
- (D) I - R; II - S; III - P; IV - Q
- (E) I - S; II - R; III - T; IV - P



41

A avaliação formativa diz respeito

- (A) ao somatório das aprendizagens realizadas pelos alunos.
- (B) ao processo de formação moral do aluno.
- (C) aos conhecimentos prévios do aluno.
- (D) aos percursos individuais de aprendizagem dos alunos.
- (E) à avaliação do final do bimestre ou semestre.

42

O quadro abaixo apresenta duas colunas com concepções e maneiras contrapostas de se conceber o trabalho com a leitura.

Coluna 1	Coluna 2
Só alfabetizados podem ler.	Crianças leem antes de serem alfabetizadas.
Crianças só entendem textos fáceis.	Crianças compreendem textos complexos e palavras difíceis.
Livros são os únicos objetos para leitura.	Vários suportes de textos – bulas, revistas, receitas, embalagens – podem ser usados para leitura.
Todas as crianças devem ler o mesmo livro.	Crianças devem ler livros diferentes.
Leitura deve ensinar conteúdo pedagógico.	Leitura deve divertir.

Revista Criança. MEC, Brasil, nº 41, nov. 2006. (Adaptado)

De acordo com o quadro acima, analise as afirmativas apresentadas a seguir.

- I – A coluna 2 traz aspectos da dimensão freiriana de leitura e alfabetização.
- II – A perspectiva de leitura expressa na coluna 1 contempla o conceito de letramento.
- III – A concepção de leitura como produção de cultura está presente na coluna 2.
- IV – A ideia de que letramento e alfabetização caminham juntos aparece na coluna 1.

São corretas **APENAS** as afirmativas

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

43

Uma equipe de professores do ensino fundamental se reuniu para preparar o plano de curso do ano letivo. Ao pesquisarem diferentes concepções curriculares para o ensino da Matemática, os professores se detiveram nas seguintes afirmações:

- I – a seleção e a organização de conteúdos devem ter como critério central a lógica interna da Matemática em um processo permanente de construção;
- II – a matemática escolar deve estar aliada à Matemática pura, fazendo uso de uma linguagem unificadora e focando o ensino nas estruturas;
- III – o conhecimento matemático deve ser apresentado aos educandos como historicamente construído e em contínua evolução, contribuindo para o reconhecimento de seu lugar no contexto social;
- IV – a Etnomatemática é uma vertente curricular a ser considerada para demonstrar que as habilidades de contar, medir, representar etc. são restritas a grupos sociais que obtiveram níveis de desempenho intelectual mais acentuado.

Para que essa equipe possa estruturar seu plano de curso atendendo as recomendações dos PCN de Matemática para o Ensino Fundamental e o Referencial Curricular do Ensino Fundamental do Estado do Tocantins, deve levar em conta **APENAS** a(s) afirmação(ões)

- (A) I. (B) III.
- (C) I e II. (D) II e III.
- (E) II, III e IV.

44

Paulo tem 17 anos e não completou o Ensino Fundamental na idade própria. Interessado em se integrar à Educação de Jovens e de Adultos (EJA), ele conseguiu as seguintes informações:

- I – os sistemas de ensino deverão assegurar aos jovens e adultos oportunidades educacionais apropriadas, por meio de cursos e exames totalmente gratuitos;
- II – os exames para conclusão do ensino fundamental deverão estar focados em conhecimentos e habilidades formais adquiridos durante o período de escolarização;
- III – ao término dos exames supletivos é possível dar prosseguimento aos estudos em caráter regular;
- IV – alunos trabalhadores ficam dispensados de frequentar aulas em cursos supletivos.

São corretas **APENAS** as informações

- (A) I e II. (B) I e III.
- (C) II e III. (D) II e IV.
- (E) III e IV.



45

A Escola Estadual Sonho Real é um exemplo de cumprimento do Plano Nacional de Educação (Lei nº 101.172/2001), no que diz respeito a ações que visam à universalização do ensino e à minimização da repetência, como demonstra o fato de ter

- (A) criado núcleos unidocentes e investido na formação de professores.
- (B) implantado progressivamente o turno integral e classes de aceleração.
- (C) oferecido merenda escolar e elevado para três o número de livros didáticos adotados.
- (D) adaptado instalações para portadores de necessidades especiais e criado classes específicas para eles.
- (E) ampliado os turnos escolares para três e assegurado 20 horas de efetivo trabalho escolar em cada turno.

46

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) já recebeu uma série de alterações, dentre elas a que inclui no currículo oficial da rede de ensino temáticas que envolvam a “História da Cultura Afro-brasileira e Indígena”. Isso implica um(a)

- (A) desdobramento temático nas aulas de História e de Geografia, dadas as especificidades.
- (B) estudo sistemático da luta dos negros e dos povos indígenas no âmbito de todo o currículo escolar.
- (C) implantação gradual de aspectos relativos à cultura desses povos na grade curricular, em um prazo de dez anos.
- (D) adoção facultativa de temas que envolvam aspectos culturais dos povos indígenas e afrodescendentes.
- (E) abordagem do tema, por meio de eventos e atividades festivas de periodicidade anual.

47

“Mais de 800 municípios em 17 estados brasileiros ainda não implantaram o ensino fundamental de nove anos.

Disponível em: <http://aprendiz.uol.com.br>
Acessado em: 23 abr. 2009.

A notícia faz um alerta em relação à proximidade do ano de 2010, em que se tornará obrigatório matricular alunos

- (A) a partir de seis anos de idade.
- (B) em creches e pré-escolas.
- (C) sem qualquer escolaridade prévia.
- (D) portadores de necessidades especiais em classes regulares.
- (E) fora da idade limite para cursar o ensino fundamental regular.

Leia a descrição abaixo para responder às questões de nºs 48 e 49.

Em determinado dia ocorreria um eclipse do sol. Sabendo disso, a professora Marlene planejou uma série de atividades para que seus alunos compreendessem o fenômeno. Providenciou uma lanterna, que representaria o sol, e uma bola de isopor, que simularia a lua. Os próprios alunos, segurando os materiais, fizeram os movimentos dos astros. Desse modo, no dia do eclipse todos puderam compreender o que estava acontecendo.

48

O procedimento adotado pela professora Marlene é classificado como

- (A) saberes de referência, pois as regras de um estatuto científico foram tornadas palatáveis para os alunos.
- (B) projeto de trabalho, pois envolveu um tema e um desdobramento em atividades sistematizadas.
- (C) transposição didática, pois um conhecimento científico foi transformado em conteúdo didático.
- (D) conhecimento legitimado, pois constituiu o ensino de um saber historicamente estruturado.
- (E) plano de ensino, pois partiu de um planejamento prévio que se desdobrou até uma culminância.

49

A atividade descrita demonstra que a professora Marlene criou uma unidade didática (Coll, 2002) em torno do tema de estudo. Sobre essa modalidade de programação de ensino, foram feitas as seguintes afirmações:

- I - trata-se de um processo completo de ensino-aprendizagem, sem duração temporal fixa, podendo abranger várias aulas;
- II - no que diz respeito ao planejamento, as unidades didáticas definem objetivos, blocos elementares de conteúdos, atividades de aprendizagem e de avaliação;
- III - em uma unidade didática, os conteúdos são sequenciados de acordo com os princípios da aprendizagem significativa, em que se parte do mais geral e mais simples para o mais específico e complexo.

É(São) correta(s) a(s) afirmação(ões)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.



Sobre essa história em quadrinhos foram feitas as seguintes considerações:

- I - o uso da calculadora conduz os discentes a uma acomodação e à perda da capacidade operatória, sendo recomendado, no entanto, aos que já atingiram o estágio cognitivo operatório formal;
- II - a calculadora permite um estudo das representações decimais em atividades em que os alunos dividem 1 por 2, 1 por 3 etc., por meio das quais podem levantar hipóteses sobre as escritas que aparecem no visor;
- III - o manuseio da calculadora possibilita o estabelecimento de relações entre as representações referentes ao sistema monetário e aos sistemas de medida;
- IV - as regras do sistema de numeração decimal, utilizadas para representar números naturais, podem ser aplicadas, com o uso da calculadora, para se obter a escrita dos racionais na forma decimal, acrescentando-se novas ordens à direita da unidade (a primeira ordem) e de forma decrescente.

Tendo por base as orientações didáticas para o ensino da Matemática apresentadas pelos PCN e pelo Referencial Curricular do Ensino Fundamental do Estado do Tocantins, são corretas as considerações

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.